ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA SEGUNDA LEGISLATURA, REALIZADA EM 25 DE AGOSTO DE 1998.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência do vereador José Führ, estando ainda presentes os seguintes edis: Marli Paulina Scheffler Krummenauer, Ricardo Trierweiler, Rosiméri Petry Weber, Dário José Kuhn, Romeo Vogel, Maria Beatris Weber Enzweiler, Paulo Froehlich e João Adelmo Welter. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, à Secretária da Mesa Diretora, vereadora Maria Beatris W. Enzweiler, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade. Em **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, constaram: Do Poder Executivo, o ofício de nº155/Gab/98(número cento e cinquenta e cinco barra gabinete barra noventa e oito), encaminhando cópia do ofício da empresa Socaltur. Neste, a empresa informando que está providenciando um projeto de linha ligando Presidente Lucena com Porto Alegre. Do vereador Dário José Kuhn, o ofício nº002/DJK/98(número zero zero dois barra noventa e oito), solicitando que após ouvido o plenário, fossem enviadas as Indicações de N°003/98(número zero zero três barra noventa e oito) e N°004/98(número zero zero quatro barra noventa e oito), anexas, ao Poder Executivo. Ainda do vereador Dário J. Kuhn, o ofício nº003/DJK/98(número zero zero três barra noventa e oito), solicitando que após ouvido o plenário, fosse enviada a Manifestação de N°001/98(número zero zero um barra noventa e oito), anexa, à Senhora Ilse Teresinha Rübenich e filhos. Da vereadora Rosiméri P. Weber, o ofício nº018/RPW/98(ofício número zero dezoito barra noventa e oito), solicitando que após apreciação Plenária, fosse enviada a Indicação de N°010/98(número zero dez barra noventa e oito), anexa, ao Poder Executivo. Da Assembléia Legislativa, os jornais Diário da Assembléia de números: N°7241 e N°7242. Em continuidade passou-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**. Expôs o Presidente da Mesa, que nenhum edil havia se inscrito para usar da palavra neste espaço, e portanto passaria-se, de imediato, à apreciação das proposições. Pediu à Secretária da Mesa Diretora, vereadora Maria B. W. Enzweiler, que procedesse a leitura das mesmas na medida em que fossem votadas. Iniciando a Secretária da Mesa pela leitura da Indicação N°003/98(número zero zero três barra noventa e oito), apresentada pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta indicando a instalação de placas de identificação das Ruas no perímetro urbano do Município. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade; Indicação N°004/98(número zero zero quatro barra noventa e oito), apresentada também pelo vereador Dário J. Kuhn, e dirigida ao Prefeito Municipal. Na Indicação, solicitando que fosse espalhada a terra que se encontra amontoada, na lateral esquerda da Rua Presidente Lucena, no trecho compreendido entre as residências dos munícipes Danilo Baum e Ambrósio Lippert, e na lateral direita, indicando o corte da grama. Colocada em discussão, novamente ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade; Indicação N°010/98(número zero dez barra noventa e oito), apresentada pela vereadora Rosiméri P. Weber, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta, a edil indicando a construção de abrigos-paradas de ônibus. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade; Manifestação N°001/DJK/98(número zero zero um barra noventa e oito), apresentada pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigida à Senhora Ilse Teresinha Rübenich e filhos. Nesta manifestando condolências pela morte do Senhor Geraldo Rübenich. Colocada em discussão, falou o Presidente da Mesa Diretora, que nem seria necessário colocar em discussão a manifestação. Pois que a referida pessoa fora grande amigo e compatriota. Visto que

ajudara o Município, vendendo terras para integrarem a área do Centro Administrativo. E que somente poderia lamentar sua morte, mas que o mesmo fora vontade divina. Colocado em votação o encaminhamento da manifestação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Seguindo, expôs o Presidente da Mesa, que passaria-se à **ORDEM DO DIA**. Pediu ao Presidente da Comissão de Pareceres, que apresentasse os pareceres. Tendo procedido dessa forma o Presidente da Comissão. Após, pediu o Presidente da Mesa Diretora, à Secretária, que procedesse a leitura do parecer ao Projeto de Lei N°024/98(número zero vinte e quatro barra noventa e oito). Sendo que nesse, a Comissão se manifestou favorável ao Projeto. Passando-se à discussão, do Projeto de Lei N°024/98(número zero vinte e quatro barra noventa e oito), que aprova o Regimento Interno dos órgãos que constituem a estrutura administrativa básica do Município e dá outras providências, falou o Presidente da Mesa, que a três semanas estivera o Senhor Wellington, na Câmara, fazendo esclarecimentos referente ao Projeto, e que inclusive deixara o número de seu telefone e colocara-se a disposição para dirimir possíveis dúvidas. Observou o vereador Dário J. Kuhn, que chegara a telefonar à referida pessoa para obter esclarecimentos, mas que mesmo assim, não estava de acordo com a divisão, e aumento do número de Secretarias, pois com o número de seis secretários, a arrecadação com IPTU, daria somente para pagar os salários desses, referente a um mês, se usado como parâmetro a arrecadação do ano passado. E que não via como, a criação de mais duas secretarias. Comentou, a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que os cargos de secretário não precisariam ser ocupados de momento. Perguntou, o vereador Dário J. Kuhn, por que deveria-se criar então no presente os cargos, se não houvesse intenção de preenchê-los, já que poderiam ser criados no instante que fosse esse o propósito. Falou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que não via motivos para ter que, daqui a alguns anos alterar novamente a estrutura, criando os cargos se o mesmo poderia ser feito nesse projeto. Expôs o Presidente da Mesa, que o Doutor Wellington, deixara claro que a referida estrutura poderia ser utilizada por quinze anos. Indagou, no momento, a vereadora Rosiméri P. Weber, quem responderia pela Secretaria da Administração e quem responderia pela Secretaria da Fazenda e Planejamento, já que essas duas são somente uma só, mas pelo Projeto sendo divididas em duas. Disse, que, o ocupante do cargo, após a aprovação do Projeto, com certeza não responderia pelas duas Secretarias. Pois se fosse Secretário da Administração, não precisaria ser o responsável pela Secretaria da Fazenda e Planejamento. Sendo também reforçado pelos vereadores João A. Welter e Dário J. Kuhn o pensamento de que secretário lotado numa secretaria, não precisaria ser responsável, também, por outra. Expôs a vereadora Rosiméri P. Weber, que também estava previsto no Projeto, a criação de vários departamentos, fato que levava a crer, que com o tempo, a receita do Município só seria o suficiente para pagar a folha de pagamento. Observou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que a Lei Camata limitava os gastos com folha de pagamento. Seguindo, colocou, o Presidente da Mesa, em votação, o Projeto. Tendo os edis: Marli P. S. Krummenauer, Ricardo Trierweiler, Romeo Vogel e Maria Beatris W. Enzweiler, votado a favor do Projeto. Enquanto que os vereadores: João Adelmo Welter, Rosiméri P. Weber, Dário J. Kuhn e Paulo Froehlich, votaram contra o Projeto. Fato que originou empate, e conseqüentemente a necessidade do Presidente votar. Disse o Presidente, que as explicações dadas pelo Doutor Wellington, lhe haviam sido claras, e que somente estava sendo criada a estrutura e não os cargos. Perguntou então, o vereador João A. Welter, quem garantiria que dentro de dois ou três meses, não haveria mais dois secretários municipais. Indagou também, a vereadora Rosiméri P. Weber, ao Presidente, se esse assumiria a responsabilidade da não criação de mais esses dois cargos de secretário. Disse o Presidente, que o espaço destinado à discussão do Projeto estava encerrado, pois estava-se na votação. E, em seu voto se manifestou favorável ao Projeto. Sendo dessa forma, o Projeto aprovado por 5(cinco) votos favoráveis e 4(quatro) contrários. Após passou-se à apreciação do Projeto de Lei N°026/98(número zero vinte e seis barra noventa e oito) que autoriza o Poder Executivo a receber em doação, áreas destinadas ao uso público. Procedeu a Secretária da Mesa, a leitura do Parecer da Comissão Geral de Pareceres, ao Projeto. Nesse, a Comissão se manifestou favorável

ao Projeto, considerando que as doações não acarretariam em outras despesas além da escritura e do registro. Colocado em discussão, o Projeto, ninguém se manifestou. Passando-se à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Dando seqüência, passou-se à apreciação do Projeto de Lei N°027/98(número zero vinte e sete barra noventa e oito), que autoriza o Poder Executivo a incluir metas no Plano Plurianual 1998/2001 - Lei Municipal N°185, de 02 de julho de 1997. Pediu o Presidente à Secretária da Mesa, que procedesse a leitura do Parecer da Comissão. Procedendo dessa forma, a Secretária da Mesa. Pelo parecer, a Comissão se manifestou favorável ao Projeto, considerando que, quanto ao item 01.3 Legislativo, estava sendo prevista a construção de um prédio adequado para o exercício da atividade parlamentar por parte dos nobres vereadores. Ainda salientando, que num futuro não muito distante, a Prefeitura Municipal certamente precisaria de maior espaço físico, além de que seria necessário adquirir a independência que deve existir entre os poderes. E, o prédio próprio para a Câmara proporcionaria melhor acomodação dos munícipes. Quanto ao item 58.6(cinquenta e oito ponto seis) que trata de regularização de áreas, permitiria ao Executivo, regularizar áreas de domínio público. Colocado em discussão, o Projeto, perguntou o vereador Dário J. Kuhn, o que o Executivo pretendia dizer na meta Urbanismo, com regularizar áreas verdes rurais. Indagou o vereador Ricardo Trierweiler, a quem o colega fazia a pergunta. Respondeu o vereador Dário J. Kuhn, que poderia ser à relatora da Comissão. Disse no instante, o Presidente da Mesa, que a Comissão de Pareceres não precisaria dar explicações dos Projetos, mas somente o parecer ao projeto. Disse o vereador Dário J. Kuhn, que nesse caso pediria vistas do Projeto. Colocando então, em votação, o Presidente, o pedido de vistas do vereador Dário J. Kuhn. Sendo que o mesmo foi rejeitado por cinco votos contrários e quatro favoráveis. Foram favoráveis ao pedido de vista, os vereadores: Paulo Froehlich, João A. Welter, Rosiméri P. Weber e Dário J. Kuhn. Enquanto que manifestaram-se contrários, os edis: Ricardo Trierweiler, Marli P. S. Krummenauer, Maria B. W. Enzweiler, Romeo Vogel e o Presidente, vereador José Führ. Como, a princípio, havia ocorrido empate, fez-se necessário o voto do Presidente. Considerando a rejeição do pedido de vistas, disse o vereador Dário J. Kuhn, que desejava apresentar emenda ao Projeto. Solicitou o Presidente, à Secretária da Mesa, que procedesse a leitura da mesma. Sendo que nessa, o vereador Dário J. Kuhn, propunha a supressão da meta 01(zero um) - Legislativo - 01.3(zero um ponto três) Construção e manutenção do prédio da Câmara Municipal. Na justificativa à emenda, constante nessa, dizia o vereador que a construção de nova Câmara ainda não se fazia necessária, por considerar que o espaço ocupado atendia suas necessidades. E que os recursos que seriam usados na construção, faltariam na realização de obras sociais. Além de destacar que a Administração por ser pública, precisaria servir à população. Colocou o Presidente, em votação a emenda, a qual foi rejeitada por cinco votos contrários e quatro favoráveis. Manifestaram-se favoráveis à emenda, os edis: Rosiméri P. Weber, João A. Welter, Paulo Froehlich e Dário J. Kuhn. Votaram contra, os vereadores: Ricardo Trierweiler, Marli P. S. Krummenauer, Maria B. W. Enzweiler, Romeo Vogel e o Presidente, vereador José Führ. Considerando, que a princípio, havia ocorrido empate na votação, fez-se necessário o voto do Presidente. Disse ainda, no instante, a vereadora Rosiméri P. Weber, que queria, antes do Projeto ser votado, fazer uma pergunta à vereadora Maria B. W. Enzweiler e indagando, se essa ainda se lembrava das metas do plano de governo, apresentadas antes das eleições, e que ajudara a elaborar. Respondeu a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que estava lembrada do mesmo. Perguntou então, a vereadora Rosiméri P. Weber, se nesse constava a construção de Câmara Municipal. E se não teria coisas mais importantes para serem feitas. Indagou, a vereadora Maria B. W. Enzweiler, à vereadora Rosiméri P. Weber, sobre o que ela achava que seria mais importante para o Legislativo. Respondeu a vereadora Rosiméri P. Weber, que não precisaria ser no Legislativo, pois poderia ser em relação a toda comunidade, pois se essa já havia sido consultada sobre o que achava referente a construção de Câmara ao invés de creche maior. Expôs a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que isso também poderia ser feito ainda, mas que o Legislativo tinha direito a ter sua casa. Perguntou a vereadora Rosiméri P. Weber, que se a

Administração não teria como prioridade a realização de obras voltadas para a sociedade. Falou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que o Executivo tinha muitas prioridades, mas que de momento a prioridade seria a construção da Câmara. Comentou no instante, o Presidente, que essa discussão deveria ocorrer em outro momento, pois estava-se analisando o Projeto. E, colocando-o em votação. Sendo que votaram a favor, os edis: Ricardo Trierweiler, Marli P. S. Krummenauer, Maria B. W. Enzweiler e Romeo Vogel. Votaram contra o Projeto, os vereadores: Dário J. Kuhn, Rosiméri P. Weber, João A. Welter e Paulo Froehlich. Como ocorrera empate, teve o Presidente, que votar. Sendo que votou a favor do Projeto, e dessa forma, o mesmo sendo aprovado por cinco votos favoráveis e quatro contrários. Durante a votação, comentou ainda, o vereador João A. Welter, que realmente era um absurdo querer construir Câmara nova, ainda mais, se comparada a atual, com essa em que haviam sido iniciadas as atividades. E que teria coisas muito mais importantes para serem feitas. Após comentou o Presidente que ninguém havia se inscrito para fazer uso da palavra no período do grande expediente e como mais nada houvesse para ser deliberado, declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 01(primeiro) de setembro, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata a qual após lida e aprovada, será subscrita pela Secretária e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIA

PRESIDENTE